

Como os gestores trabalham com as variações no dia a dia e em momentos de crise?



As carteiras de investimentos são montadas com o objetivo de proporcionar retornos diferenciados em horizonte de longo prazo. As diretrizes de investimentos e limites para a aplicação dos recursos são definidas nas políticas de investimentos, por plano e por perfil, e divulgadas aos participantes. As políticas constituem um guia para a atuação dos gestores no dia a dia. Ou seja, os recursos dos participantes são alocados de forma a respeitar os limites que foram estabelecidos para cada perfil, lembrando que para cada classe de ativo temos uma banda de mínimo e máximo para investimento. Estas bandas de alocação são instrumentos táticos utilizados para administração de riscos ou aproveitamento de oportunidades de geração de retornos, a depender do cenário prospectivo da equipe contratada para realizar a gestão dos investimentos de nossos planos.

Em momentos de crise, não perdemos o foco no longo prazo, mas procuramos aumentar o debate com os gestores, a fim de calibrarmos o risco de cada perfil ao momento.

A gestão dos investimentos da Fundação Itaú Unibanco conta com uma estrutura de gestão robusta, a qual tem garantido resultados superiores aos benchmarks dos perfis nos últimos anos. Isso é possível pela sinergia da Fundação com o Itaú Unibanco, o que permite que a Fundação tenha acesso a toda tecnologia de análise e gestão da Itaú Asset Management e a uma equipe dedicada, especialista em gestão de longo prazo, e que atua proximamente à diretoria da Fundação e no melhor interesse dos participantes.

As diretrizes de alocação de cada plano e perfil podem ser consultadas no link abaixo. Escolha o seu plano e verifique o item “Políticas de Investimentos e Regulamentos”.

Acesse link em plano > politica de investimentos